

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

50 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (período de 31/8 a 4/9/2020):

1. QFP 2021-27 RECURSOS PRÓPRIOS NEGOCIAÇÕES COM O PE	1
2. RELAÇÕES FUTURAS UE - REINO UNIDO	2
3. AGENDA POLÍTICA DA UE PRIORIDADES ATÉ FINAL DE 2020	2
4. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES	3
Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar - COVID-19	3
5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	4
Reunião dos Ministros da Agricultura e Pescas	4
6. OUTROS ASSUNTOS	4
Previsões Económicas	4
As Comissões do PE e a COVID-19	4
Bielorrússia	4
França - Plano de recuperação económica	5
7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	5
Parlamento Europeu	5
Comissão Europeia	5
Conselho da União Europeia	5
Reuniões interparlamentares	5

1. QFP 2021-27 | RECURSOS PRÓPRIOS | NEGOCIAÇÕES COM O PE

Na [Síntese n.º 49](#), demos nota do início dos [diálogos trilaterais \(PE, Conselho e Comissão\)](#) para procurar uma base de entendimento para um acordo político global para a aprovação do QFP 2021-27 e da decisão relativa aos recursos próprios, de modo a que todo o [plano de recuperação económica](#) esteja em vigor a 1 de janeiro de 2021.

Um dos elementos essenciais desta negociação é a [proposta de decisão](#) **relativa aos recursos próprios**, cujo relator no PE é o [Deputado José Manuel Fernandes \(PPE\)](#), e que aumenta o limite máximo desses recursos (fontes de receitas da UE), a fim de autorizar a Comissão Europeia a contrair um empréstimo no montante de 750 mil milhões de euros para financiar o pacote de recuperação destinado a dar resposta à crise da COVID-19.

A comissão parlamentar dos Orçamentos do PE aprovou o seu parecer sobre a proposta de decisão relativa aos recursos próprios, sendo de sublinhar **três ideias principais**¹:

- o sistema de recursos próprios deve ser objeto de uma **reforma ambiciosa**
- os **custos de reembolso** do Next Generation EU **devem ser totalmente cobertos** pelos rendimentos provenientes de **novos recursos próprios**
- os abatimentos (*rebates*) e outros mecanismos de correção de que beneficiam certos Estados-Membros devem ser **suprimidos**

Além disso, o PE considera que **deve ser adotado um calendário juridicamente vinculativo para a introdução de novos recursos próprios**, segundo o qual, para além de uma nova contribuição nacional calculada com base nos resíduos de embalagens de plástico não reciclados, a partir de 2021, devem ser introduzidos novos recursos próprios de acordo com o seguinte calendário:

- A partir de 1/1/2021: **recurso próprio baseado nas receitas provenientes do regime de comércio de licenças de emissão** da UE;
- A partir de 1/1/2023: recursos próprios baseados nas **receitas provenientes de um imposto sobre os serviços digitais** e no **mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras**;
- A partir de 1/1/2024: recurso próprio baseado num imposto sobre as transações financeiras;
- A partir de 1/1/2026: **recursos próprios baseados numa matéria coletável comum consolidada** do imposto sobre as sociedades.

O Deputado [José Manuel Fernandes](#) afirmou que “O PE demonstra ambição e responsabilidade (...). Exige-se que o Conselho avance imediatamente com o processo de ratificação da decisão dos recursos próprios por parte dos parlamentos nacionais. O tempo urge! Queremos o fundo de recuperação disponível em 1 de janeiro de 2021”.

O relatório foi aprovado com 33 votos a favor, cinco contra e duas abstenções, e será votado em Plenário na semana de 14 a 17 de setembro. Após o parecer legislativo do PE, o Conselho da UE terá ainda de aprovar a decisão por unanimidade. Esta só poderá entrar em vigor após ter sido ratificada pelos parlamentos de todos os Estados-Membros, em conformidade com as respetivas normas constitucionais.

No que diz respeito às **negociações globais** sobre o [Quadro Financeiro Plurianual \(QFP\) 2021-27](#) e sobre o Fundo de Recuperação ([Next Generation EU](#)), a Comissão dos Orçamentos

¹ Fonte: Serviço de Imprensa do PE.

teve um [debate com a Presidência alemã](#) do Conselho da UE, em que o Ministro dos Assuntos Europeus Michael Roth deu nota de que **não existe muita margem de manobra no Conselho para alterar o já acordado no Conselho Europeu de 17-21 de julho.**

Nas discussões com o PE, foi igualmente referida a [posição húngara de eventualmente fazer depender a ratificação parlamentar da decisão relativa aos recursos próprios](#) da inexistência de um [mecanismo de condicionalidade](#) ligado ao Estado de Direito. Esta foi uma das [questões mais controversas nas negociações](#) do Conselho Europeu de julho.

Os diálogos trilaterais PE-Conselho-Comissão prosseguirão nos dias 7, 11 e 18 de setembro, sendo que o PE poderá apenas votar a sua posição em outubro.

2. RELAÇÕES FUTURAS UE - REINO UNIDO

No seguimento da **sétima ronda de negociações sobre as relações futuras entre a UE e o Reino Unido**, o negociador-chefe europeu, Michel Barnier deu nota da [apreensão](#) relativamente à possibilidade de alcançar um acordo até final de outubro. Esta semana, numa intervenção no [Institute of International and European Affairs](#) irlandês, Barnier [enfatizou as sérias dificuldades](#) em avançar nas negociações, apontando três aspetos críticos:

- desde o início das negociações que o **Reino Unido se recusou a dar garantias relativas a regras abertas e justas de concorrência**, o que é essencial para um acordo comercial;
- desde o início das negociações que o **Reino Unido não demonstrou qualquer vontade de obter um acordo no setor das pescas**, sendo que, sem esse acordo, a UE considera que não é alcançável uma parceria económica com o RU;
- desde o início das negociações que o **RU tem sido extremamente relutante em incluir quaisquer mecanismos horizontais de resolução de litígios** no acordo.

Neste contexto, Barnier concluiu que, não havendo progressos do lado britânico sobre estes três pontos, a **possibilidade de não haver acordo entre as partes após o período de transição é cada vez mais real.**

Num debate na [Comissão de Comércio Internacional do PE](#), o Ministro alemão da Economia, Peter Altmaier (Presidência em exercício do Conselho da UE) declarou que os Estados-Membros se devem unir em torno de M. Barnier e que o RU não deve testar a falta de coesão da UE nesta negociação.

3. AGENDA POLÍTICA DA UE | PRIORIDADES ATÉ FINAL DE 2020

O *Politico* publicou, esta semana, uma [interessante projeção das prioridades políticas da UE nesta até final de 2020](#), análise essa que tem interesse para perspetivar os dossiês que serão relevantes durante a Presidência portuguesa da UE (primeiro semestre de 2021). Dos 11 temas identificados, que não incluem as negociações orçamentais, destacamos os seguintes:

- **Pacto sobre Asilo e Migrações:** com algum [atraso](#), a Comissão Europeia deverá apresentar sua proposta no final de setembro, estando previstas discussões no Conselho de Ministros da UE em setembro e outubro. A dimensão parlamentar da Presidência alemã organizará, igualmente, uma **Conferência de Alto Nível sobre Migrações**, prevista para o mês de novembro;

- **Relações futuras entre a UE e o Reino Unido:** além do referido no ponto 2, a Comissão Europeia está a preparar [legislação de contingência para o cenário de não haver acordo](#) e terá lugar, a 24 e 25 de setembro, um [Conselho Europeu Especial](#) sobre esta matéria;
- **Legislação sobre Serviços Digitais (Digital Services Act):** a Comissão Europeia deverá apresentar, até final do ano, o [pacote legislativo para regular plataformas como a Google, Facebook, Apple e Amazon](#), através de um [quadro regulatório ex-ante](#) que enquadre a sua atividade, conteúdos, produtos e serviços no mercado interno. A avaliar pela sua importância e impacto transversais, bem como pelo [posicionamento já assumido por alguns destes gigantes tecnológicos na fase de consulta](#), este deverá ser um dos dossiês políticos com mais impacto dos próximos meses. A este respeito, o Comissário Europeu responsável pelo Mercado Interno, Thierry Breton, concedeu uma [entrevista de fundo](#) sobre a ação da UE neste domínio, que [importa reter](#);
- **Vacinas para a COVID-19:** a Comissão Europeia [concluiu as negociações exploratórias com a Moderna](#) a fim de adquirir uma potencial vacina contra a COVID-19. A Moderna é a quinta farmacêutica com a qual a Comissão concluiu negociações, no seguimento da [Sanofi-GSK](#) em 31 de julho, da [Johnson & Johnson](#) em 13 de agosto, da [CureVac](#) em 18 de agosto, para além da assinatura de um acordo prévio de aquisição com a [AstraZeneca](#), em 14 de agosto.
- **Clima:** negociações sobre a [Lei Europeia do Clima](#) e sobre os objectivos da UE para 2030 (redução de 55% dos gases com efeito de estufa).

4. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES

Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar - COVID-19

A Comissão ENVI do PE promoveu uma [audição com a Diretora do Centro Europeu para o Controlo e Prevenção de Doenças \(ECDC\), Andrea Ammon](#), que está disponível [aqui](#). Na sua intervenção, A. Ammon apresentou os [dados mais recentes](#) relacionados com a COVID-19 na UE, nomeadamente:

- a **situação epidemiológica é muito distinta na UE**, variando entre 2 e 176 casos, de acordo com os países;
- a **realização de testes** também varia bastante, entre os 173 e o 6.000 por 100.000 habitantes, de acordo com o Estado-Membro em causa, o que tem impacto na taxa de notificação ao ECDC;
- os **casos de reinfeção são raros** e com sintomas muito ligeiros;
- está a ser estabelecido um **protocolo entre o ECDC e os Estados-Membros sobre a gripe sazonal**, que entrará em vigor a 1 de outubro.

No período de debate, foi sublinhada a **necessidade de harmonizar os procedimentos e frequência da realização de testes em toda a UE**, bem como a defesa de um papel mais robusto do ECDC, incluindo a possibilidade de emitir recomendações.

5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Reunião dos Ministros da Agricultura e Pescas

Realizada a [31 de agosto/1 de setembro](#), foi a primeira reunião presencial desta configuração do Conselho que se realizou desde janeiro de 2020. A [Presidência alemã apresentou o seu programa de trabalho e as suas prioridades nos setores da agricultura e das pescas: a reforma da PAC, a estratégia "do prado ao prato", o bem-estar dos animais, a rotulagem dos alimentos, o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas e as possibilidades de pesca para 2021.](#)

No que diz respeito à estratégia "do prado ao prato", a Comissão Europeia reiterou a importância de incluir os objetivos e as metas nos futuros planos estratégicos nacionais da PAC, através de recomendações específicas por país..

Relativamente à reforma da PAC, o Conselho debateu a arquitetura ecológica e o possível orçamento mínimo para os **regimes ecológicos** (delimitação). Este é um novo elemento da PAC, com vista a incentivar os agricultores a adotarem práticas respeitadoras do clima e do ambiente, sob a forma de pagamentos diretos. É necessário aproximar as posições sobre o caráter voluntário ou obrigatório dos regimes ecológicos e sobre a flexibilidade financeira, de modo a não serem perdidos os fundos não utilizados.

Finalmente, e sobre um ponto que não constava da agenda, a Ministra alemã da Agricultura, Julia Klöckner, considerou que "[a ratificação do Acordo de Associação com o MERCOSUL não deverá ser imediata, havendo muitas razões para ceticismo](#)", partilhado por "quase todos os Ministros".

6. OUTROS ASSUNTOS

Previsões Económicas

O *Político* divulgou um [trabalho de análise sobre as projeções económicas](#) mundiais, europeias e de alguns países, com base em fontes diversas, e que apresenta um cenário bastante conservador.

As Comissões do PE e a COVID-19

O PE publicou uma [síntese analítica com a compilação das várias medidas e iniciativas das suas Comissões Parlamentares na resposta à COVID-19](#), evidenciando como, apesar das restrições impostas pela pandemia, a atividade parlamentar prosseguiu.

Bielorrússia

Após a [troca de impressões sobre a situação na Bielorrússia](#) com a Comissão de Assuntos Externos do PE, a candidata alegadamente derrotada nas eleições presidenciais, Sviatlana Tsikhanouskaya concedeu esta semana uma [entrevista de fundo](#), onde aborda as várias dimensões desta crise e o papel dos vários atores envolvidos (UE, Rússia..).

França - Plano de recuperação económica

O Governo francês divulgou, esta semana, o seu [Plano de Relançamento da Economia](#), de 100 mil milhões de euros em dois anos e assente em três pilares: *i) tornar a economia mais verde (30 mil milhões); ii) promover a soberania económica e a relocalização de negócios em França (34 mil milhões e iii) financiar a solidariedade e as competências através de despesas sociais (36 mil milhões).*

7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

A [próxima semana](#) será dedicada ao trabalho das [Comissões Parlamentares](#), com destaque o [debate sobre vacinas](#) contra a COVID-19 na Comissão de Ambiente, Saúde e Segurança Alimentar sobre a COVID-19, a [votação sobre o REACT-EU](#) na Comissão para o Desenvolvimento Regional, a [discussão sobre a situação humanitária na Bielorrússia](#) na Subcomissão de Direitos Humanos, o debate com o [Comissário responsável pela Agricultura](#) e a votação do [relatório sobre as questões éticas relacionadas com a Inteligência Artificial](#).

Comissão Europeia

O calendário das próximas reuniões do Colégio será disponibilizado [aqui](#).

Conselho da União Europeia

- 11 de setembro: [Eurogrupo](#)
- 11 e 12 de setembro: [Reunião informal dos ministros dos Assuntos Económicos e Financeiros \(ECOFIN\)](#)

Reuniões interparlamentares

Terá lugar, no dia 7 de setembro e por videoconferência, a [Conferência Interparlamentar de Comissões de Saúde sobre o tema “A Europa na Pandemia”](#), no âmbito da [dimensão parlamentar da Presidência alemã do Conselho da UE](#).

A AR estará representada pelo Deputado Ricardo Baptista Leite (PSD), da Comissão de Saúde.

Bruxelas | 4 de setembro de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).